



AULAS PRESENCIAIS

Como as escolas se preparam

Em Lajeado, rede particular ajusta últimos detalhes ao retorno. Confira medidas adotadas nas maiores escolas

Na próxima terça-feira, 14, estudantes da educação infantil voltam às aulas presenciais nas escolas particulares, após seis meses de afastamento. Para a reabertura, instituições de ensino tiveram de apresentar protocolo com medidas de prevenção ao comitê municipal.

Controle no fluxo de pessoas, desinfecção de espaços e câmeras térmicas integram o cenário da retomada das atividades. Volta ainda depende da classificação do Vale na próxima rodada do sistema de bandeiras, cujo resultado preliminar sai hoje às 18h.

Página 9

ATÉ

7x

1º PGTO

janeiro

FEIRA DO

Jeans

dullius

TAMBÉM NA
LOJA VIRTUAL

dullius.com.br

Condição de pagamento válida para crediário | Sujeito à análise de crédito.

ÁLCOOL E QUARENTENA

Consumo excessivo preocupa

Em debate, especialistas abordam os riscos do consumo exagerado de bebida alcoólica durante o período da pandemia.

Página 13

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Ciclovias intermunicipais

Bem estruturada, pista seria opção de mobilidade, esporte e turismo.

PANDEMIA NO ESTADO

Contágios desaceleram no RS, aponta pesquisa

Oitava fase do estudo liderado pela Ufpel mostra que vírus se espalha com menor velocidade no estado. Por outro lado, não se pode afirmar que pessoas que já tiveram o vírus são imunes.

Página 13

PARQUE DA ORLA

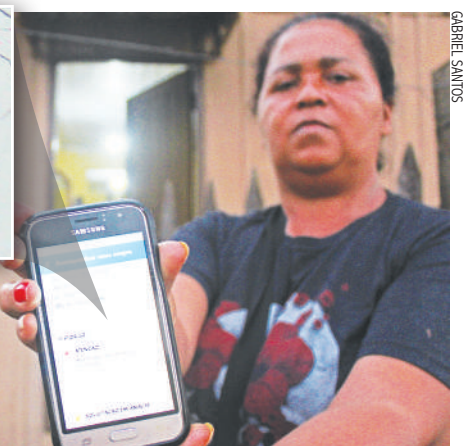
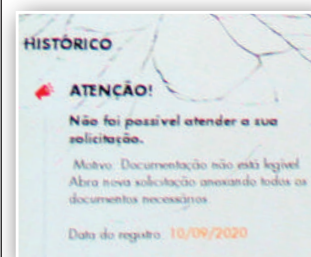
Nova área de lazer começa a ganhar forma

Lajeado. Avança a obra do futuro parque da orla do Rio Taquari. Pista de caminhada já tem meios fios. Nova via que dá acesso ao local está com asfalto e calçada prontos.

Página 10

FUNDO DE GARANTIA

Dificuldade no acesso



Benefício é destinado às vítimas da enchente de julho. Recurso foi liberado ontem pela Caixa

Econômica Federal. No entanto, moradores relatam dificuldade no acesso ao dinheiro.

Página 6

ABRE ASPAS

“O pessoal olha o Vale do Taquari como uma ‘mini-Europa’”

O empreendedor e presidente da Amturvaes, Leandro Arenhart, é um dos incentivadores do turismo no Vale do Taquari. Para ele, a região começa a despertar para a importância de incentivar o setor.

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br



ARQUIVO PESSOAL

• Quando começou a se interessar pelo turismo regional?

Sempre gostei de lidar com pessoal e faço facilmente amizade. Iniciei com 16 anos no ramo musical e com 18 já era empresário de conjunto. Então fazem 32 anos que lido com isso. O que acontece? A cultura e turismo sempre andaram juntas, pois há eventos culturais que são turísticos. Também sempre gostei muito de viajar e sou divulgador do Vale do Taquari para todo o Brasil. Faço a pessoa ter vontade de vir para cá.

• Você é presidente da Amturvaes. Quando começou a participar da associação?

Então, fui convidado para participar da Amturvaes cerca de 10 anos atrás pois havia pessoas da cultura fazendo parte. Mas não tinha planos de ser presidente ou algo assim. Foi acontecendo.

• O que o Vale do Taquari tem de interessante?

Acompanho um tal de Fernando de São Paulo que faz percursos de longas distâncias. Vi um monte de vídeos dele, mas nenhum do RS. Descobri o WhatsApp dele e começamos a conversar. Ele falou que queria conhecer Gramado. Só que o estado não é só Gramado. Então mandei um vídeo do Vale do Taquari para ele. O cara caiu pra traz. Agora ele quer vir para a região. Falta a gente acreditar no que temos e mostrar para as pessoas. Lá fora, o pessoal olha o Vale do Taquari como uma mini-Europa.

• Se pudesse indicar apenas um lugar no Vale para uma pessoa conhecer, onde seria?

É uma resposta difícil de dar. Mas, por exemplo, na minha pousada (Sítio Paraíso dos Anjos) a minha pessoa será muito bem recebida. A gente acolhe a pessoa como se fosse de nossa família. Como conheço o vale, a pousada vira quase um centro de informações turísticas e posso indicar outros lugares da região.

• Como surgiu o Sítio Paraíso dos Anjos?

Compramos um sítio em Arroio do Meio, mas não pensávamos em ter pousada. Só que o pessoal que vinha aqui falava que era muito bonito e tinha que colocar quatro paredes para dormir. Então percebi o potencial e deu certo. Arroio do Meio é um lugar muito legal, pois a galera pensa o turismo.

• Amturvaes tem 25 anos. O que mudou no turismo nesse período?

Principal de tudo eu vejo que é o fato dos gestores públicos começarem a ver o turismo como um negócio que pode ajudar a região. Segundo, as pessoas estão vendo uma oportunidade de ganhar uma renda legal.

• Quais os desafios do turismo regional para o futuro?

Primeiro, queria que os municípios entendessem o potencial do turismo e pensassem o turismo de forma conjunta, assim a gente pode vender o Vale como um produto único. Outro desafio é ter o Trem dos Vales de forma definitiva.

EDITORIAL

Expectativa para a retomada

Desde a implantação da gestão compartilhada com os municípios do sistema de distanciamento controlado e a definição de protocolos regionais, a revisão do mapa de bandeiras passou a ter um efeito muito mais simbólico do que prático.

Com a possibilidade de definir regras próprias, a cor da bandeira serviu nas últimas rodadas muito mais como uma referência da situação da pandemia na localidade, visto que não possuíam mais o poder estabelecer restrições às atividades produtivas.

Isso até a semana passada. A partir da liberação do Estado para retomada das aulas na rede particular, um dos principais critérios para a permissão das atividades presenciais nas escolas é a manutenção de duas semanas seguidas de bandeira laranja ou amarela.

A revisão desta sexta-feira, portanto, é condicionante para o retorno das aulas

“Em Lajeado, mais de dez instituições privadas estão preparadas para o retorno”

presenciais na próxima semana. Em Lajeado, mais de dez instituições privadas estão preparadas para o retorno, com protocolos autorizados pelo comitê de orientação emergencial. Uma bandeira vermelha hoje será frustrante, ainda que haja possibilidade de recurso.

Distanciamento entre classes, marcações no chão, sanitização frequente dos espaços, testagem dos profissionais. O aparato providenciado pela rede particular é vasto e tende a permitir uma retomada segura. O risco de contágios não será eliminado, mas certamente minimizado.

Outra realidade, porém, vive a rede pública. Ainda nesta semana, a Coordenadoria Regional de Educação apresentou levantamento que aponta que 11 % dos professores são grupos de risco e terão de ser substituídos. O Piratini planeja investir R\$ 270 milhões para melhorias em infraestrutura, compra de equipamentos de proteção, materiais de limpeza e nas contratações de substitutos.

Tendo em vista que a educação é um dos setores importantes da sociedade, todo o esforço e responsabilidade são necessários por parte dos gestores públicos, instituições de ensino, estudantes e famílias.

Importante considerar que o cenário de restrições se estenderá para o próximo ano. Portanto, todos os movimentos ensaiados agora são relevantes para afinar a estratégia em tempo e não haver tantos prejuízos no ano letivo de 2021.

TUDONAHORA

PLATAFORMA DE NEGÓCIOS LOCAIS

a partir de **R\$ 89,90** mensais

AMBIENTE DIGITAL MÍDIA EM RÁDIO JORNAL IMPRESSO

ENTRE EM CONTATO E SAIBA MAIS

51 3710.4200 tudonahora@grupoahora.net.br

ACESSE PELO QR-CODE OU PELO:

tudonahoravt.com.br

GRUPCA HORA

COMPRA O QUE É NOSSO

GRUPCA HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Polar e a cultura

No site da prefeitura de **Estrela**, o anúncio: “Município publicará editais para seleção da Lei de Emergência Cultural”. A matéria é sobre os recursos da Lei de Emergência Cultural (Lei Aldir Blanc) aos trabalhadores da área com atividades interrompidas pela pandemia. O município vai receber R\$ 257 mil, que serão divididos de acordo com temáticas definidas no Plano de Ação. E entre as temáticas, a “Arte na Polar”, que consiste na pintura das paredes da antiga fábrica da Polar, na Rua Doutor Flores. É melhor do que demolir, certo? E pode ser um primeiro passo para a completa reforma e reaproveitamento do histórico espaço.



Oposição em Lajeado

A semana foi decisiva para o MDB de **Lajeado**. A indecisão sobre o nome do pré-candidato a vice-prefeito perdurou até a manhã dessa quinta-feira, quando, o vereador Paulo Adriano da Silva, o Paulo Tóri (MDB), aceitou o convi-

te realizado na quarta-feira à noite. “Conversei com minha família, e recebi apoio de todos os amigos e colegas. Sou um guerreiro, um soldado do partido. E sempre deixei claro que estaria à disposição para o que viesse pela frente”, afirma.

Oposição em Lajeado II

Antes dele, o MDB avaliou ao menos outras três alternativas. O vereador Sérgio Kniphoff (PT) e a direção emedebista “namoraram” alguns meses. Mas não chegaram ao noivado. A forte rejeição ao PT e a decisão do pediatra em buscar novo mandato no Legislativo culminaram no fim do namoro. Carlos Ranzi (MDB), vereador mais votado em 2016, também foi cogitado e pesquisado, mas decidiu lutar pela Câmara. Ex-vereador, Antônio Schefer foi outra sugestão.

Oposição em Lajeado III

A dobradinha Márcia Scherer e Paulo Tóri ainda precisa ser aprovada na convenção de amanhã. E deve contar com apoio do PT. Entretanto, a parceria está sob análise. A dupla enfrenta Marcelo Caumo e Gláucia Schumacher, a chapa pura do PP, e o advogado Daniel Fontana (PSB), que busca pré-candidato a vice-prefeito (Felipe Klaus e Leodir Degasperi são cogitados). Leonardo Stephan (Podemos) e Gilberto Schmidt (DEM) também são pré-candidatos a prefeito.

Oposição em Lajeado IV

O PP contará novamente com a parceria do PSDB no pleito de novembro. Na quarta-feira à noite, os tucanos lajeadenses realizaram a convenção. Caumo e Gláucia estavam presentes. A situação também contará com apoio do

PL, cujo presidente é o ex-jogador de futebol profissional, Everton Giovanella. Ou seja, pouco a pouco e o aguardado cenário eleitoral está sendo montado para o maior evento da nossa democracia: a eleição. Boa sorte a todos!

0800 da Corsan

Em **Encantado**, a Corsan informa que o telefone da unidade será desligado. A partir disso, todo contato telefônico da companhia na cidade e região, para esclarecimento de dúvidas ou solicitação de serviços, será feito exclusivamente por meio do Call Center que está disponível pelo número 0800 646 6444. O número é gratuito e funciona 24 horas por dia, sete dias por semana e proporciona protocolo e rastreamento das ligações.

Vice em Encantado

Em **Encantado**, segue a briga sadia para indicação do pré-candidato a vice-prefeito na chapa do atual prefeito Adroaldo Conzatti (PSDB). E ganha força o nome do vereador Celso Cauduro (MDB). Já a Oposição deve apresentar chapa pura do PP, com Enoir Cardoso e Paulo Costi.



Queremos uma ciclovía!

O debate sobre mobilidade urbana foi instigante. Idealizado pela Rádio A Hora, por meio do projeto Política Cidadã, o encontro deixou algumas lições. Entre essas, a necessidade de preservarmos ainda mais a nossa segurança. Mesmo que, para isso, sejamos obrigados a abrir mão de alguns hábitos recentes. O analista de sistema e ciclista Carlos Kieling possui dezenas de milhares de quilômetros pedalados na vida. É experiente e fala com propriedade sobre o tema. E ele não recomenda o uso da ERS-129, entre **Estrela, Colinas e Imigrante**.

Confesso, fiquei surpreso com o posicionamento de Kieling. Mas é absolutamente compreensível. Chega de fazer vistas grossas para o risco de pedalar naquele trecho da rodovia sem acostamento. O número de ciclistas aumenta a cada semana e não há qualquer mecanismo ou espaço seguro. Brinquei, durante o debate, que já é possível verificar engarrafamentos de ciclistas em alguns pontos. E a segurança da via, infelizmente, não acompanha o aumento no número de usuários. Kieling percebeu isso. E

buscou outros rumos.

Algo precisa ser feito. O belíssimo trecho da ERS-129 entre Estrela, Colinas e Imigrante se tornou um roteiro natural para os ciclistas. Experientes ou não, todos aproveitam a tranquilidade das áreas rurais e a proximidade com o Rio Taquari para o lazer e o esporte. Mas é uma falsa tranquilidade. Perigosamente falsa. E quem já trafegou de bicicleta ou de carro sabe muito do que eu estou falando. O risco é iminente para todos. Para os ciclistas, mais vulneráveis. E também para os motoristas, esses menos vulneráveis.

Algo precisa ser feito. Estamos com a faca e o queijo na mão para efetivar um dos mais belos passeios ciclísticos do país. Bem estruturado e seguro, é capaz de atrair turistas e fomentar a economia em todas as pequenas localidades que margeiam a rodovia, e garantir segurança aos moradores que se deslocam de bicicleta ao trabalho. Bem estruturada e segura, uma moderna ciclovía intermunicipal tem tudo para ser referência no país e, quiçá, no mundo. Mas, sem estrutura e inseguro, o trajeto gera um risco alto para todos. Portanto, algo precisa ser feito!



DEBATES A HORA

Patrocínio:



Os temas que impactam as eleições 2020

TODA A QUARTA-FEIRA, DAS 15H ÀS 17H, AO VIVO NA RÁDIO A HORA 102.9 E NO FACEBOOK DO GRUPO A HORA

Atingidos pela enchente relatam dificuldades para acessar FGTS

Recurso foi liberado ontem pela Caixa Econômica Federal. Beneficiados, porém, enfrentam problemas em aplicativo

GABRIEL SANTOS
Gabriel@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Moradora da área conhecida como Bairro Praia, no centro da cidade, Simone Viana da Silva está entre os atingidos pela cheia histórica de julho. O recurso do FGTS ajudaria a família na reconstrução da casa, porém a dificuldade no acesso e a demora em ter uma resposta da Caixa Econômica Federal prejudicam o planejamento da família. Na tarde de ontem, ela teve o auxílio negado por meio do aplicativo.

Com o decreto de emergência homologado pelo Estado e reconhecido pela União, a Caixa possibilitou que

moradores afetados pela enchente acessassem o recurso do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. O atendimento iniciou ontem via aplicativo, mas muitos moradores relatam dificuldades em ter o recurso liberado.

Simone relata que todos os documentos da família foram solicitados e enviados. A análise durou cinco dias. “Quando recebemos a resposta, a justificativa era de que nossa casa não estava no mapeamento e que o local não foi atingido pela enchente. A água aqui em casa chegou até o telhado”, conta.

Edilaine do Amaral Corrêa, 43, também tem problemas com o aplicativo. Está desempregada e precisa do recurso para sustentar a família e reconstruir parte da casa. A insatisfação levou a moradora até a agência da Caixa. “Me falaram que o único jeito era pelo aplicativo. Mas o saque foi negado”, diz.

Acompanhamento

De acordo com a secretária de Trabalho Habitação e Assistência Social (Sthas), Ceci Gerlach, a pasta auxilia todos os beneficiários a solicitarem o

saque, tendo em vista que a liberação é feita exclusivamente pelo aplicativo do FGTS.

Quem não tem acesso a internet ou não tem aparelho celular pode fazer o encaminhamento pela secretaria, na Avenida Benjamin Constant, 428. “Ficamos de fazer um levantamento mais detalhado de todas as pessoas que têm procurado o benefício. Estamos tentando auxiliar da melhor maneira”.

Já quem tem acesso a internet deve fazer o download do aplicativo, inserir informações de cadastramento e encaminhar a documentação solicitada.

Conforme o secretário de Segurança responsável também pela Defesa Civil, Paulo Locatelli, logo após a enchente, a equipe de governo realizou o mapeamento das áreas atingidas. Em um dos requerimentos do aplicativo, o morador deve informar o endereço para ver se terá direito.



GABRIEL SANTOS

Edilaine Amaral teve o recurso negado pelo aplicativo da Caixa

Quem tem direito?

Terão direito ao saque os trabalhadores atingidos pelas áreas afetadas, conforme os endereços identificados pela Defesa Civil. O trabalhador deve ter a conta com saldo positivo e não ter realizado o saque do FGTS em um período inferior a 12 meses.

O pedido deve ser feito pelo aplicativo FGTS, onde o trabalhador indica uma conta da Caixa ou de outra instituição financeira. O aplicativo está disponível para o download gratuito nas plataformas digitais e é compatível com o sistema Android.

A data limite para a solicitação é dia 26 de outubro.

IMBATÍVEL

11 a 14
setembro

somos coop

Atitude



~~849,00~~
R\$ 699,00
à vista

SMARTPHONE K8 LG
449953
Parcela de R\$ 69,90 |
Total a prazo (0+12)
R\$ 838,80



~~699,00~~
R\$ 599,00
à vista

SMARTPHONE
QUANTUN L POSITIVO
449715
Parcela de R\$ 59,90 |
Total a prazo (0+12)
R\$ 718,80

Promoções válidas para o período de 11 a 14/09/2020 ou enquanto durarem os estoques. Taxa de juros: 12x (0+12) 2,90% a.m. e 40,92% a.a., nos cartões de crédito. Vendas a prazo sujeitas à análise de crédito. Imagens meramente ilustrativas.

Compre sem sair da casa!



WhatsApp
51 99288 7463

lojas
Certel

Cursos de idiomas se dividem entre aulas presenciais e online

FOTOS MATHEUS CHAPARINI

Mesmo após liberação, maioria das escolas mantém atividades remotas. Um dos cursos prepara modalidade híbrida

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Geralmente com turmas pequenas ou aulas individuais, os cursos de idiomas têm liberação mais flexível para o funcionamento presencial. Mesmo beneficiados com normas mais brandas, a maior parte dos estabelecimentos de Lajeado segue com atividades remotas.

A retomada presencial foi autorizada pelo governo do Estado em 15 de junho para cursos de idiomas, artes e outros. Os estabelecimentos precisam apresentar



Turmas reduzidas e janelas abertas fazem parte do cenário das aulas. Em Lajeado, pelo menos dois cursos retomaram atividades presenciais

um protocolo de segurança para avaliação do comitê municipal.

Das seis escolas contatadas pela reportagem, apenas duas retomaram com as turmas presenciais: Uptime e Wizard. O Cultu-

ral mantém as turmas à distância e atende presencialmente alguns alunos individuais. Já Yázigi, Topway e CCAA mantêm as atividades remotas.

Retomada em junho

Diretora da Uptime, Deise Costa conta que a escola, que tem cerca de 250 alunos, voltou ainda em junho.

“Mantivemos a modalidade online para aqueles não podem frequentar a escola. Os demais estamos atendendo presencialmente de acordo com que foi protocolado junto ao comitê”, afirma.

As turmas, que antes tinham limite de oito alunos, agora têm no máximo quatro. As salas são higienizadas entre uma aula e outra e todos usam máscaras. Todas as salas têm janelas, que ficam abertas durante as aulas.

Deise explica que a metodologia de ensino utilizada na escola facilita o cumprimento das medidas. As aulas são marcadas semanalmente e o anda-

mento do conteúdo ocorre de forma individualizada.

Sistema híbrido

Mesmo após apresentar protocolo e obter liberação do município, o CCAA optou por manter as aulas remotas. Em junho, a direção fez contato com os alunos e nenhum manifestou interesse nas atividades presenciais. Em novo contato, essa semana, cerca de 40% dos estudantes disseram querer voltar.

Agora, a escola prepara um sistema híbrido, para contemplar alunos que querem ou precisam ficar em casa e aqueles que optarem pela aula presencial.

“Temos as duas realidades. Alguns alunos têm pessoas de grupos de risco na família. E temos também aqueles que estão ansiosos para voltar. Há ainda vários alunos não estão na cidade, a família foi para casa de algum parente ou sítio”, afirma a diretora Marione Castro.

Nas salas de aula, telas inte-

rativas, microfones e webcams preparam o espaço para a nova modalidade de ensino, que permite que o aluno que está em casa participe da aula e interaja com a professora e os colegas. O sistema será implantado de forma gradativa, começando com algumas turmas ainda este mês.

Online independente da pandemia

Para a professora Pietra Laste, as aulas online iniciaram antes mesmo da pandemia. Ela avalia que, no ensino dos adultos, não há prejuízos em relação à aula presencial. A dificuldade maior é em relação a crianças e adolescentes.

“Nos adaptamos super bem em relação ao conteúdo e às tarefas. Eles estão aprendendo muito bem. Tem gente que quer continuar mesmo depois da pandemia. Geralmente são pessoas que trabalham. Facilita por não terem de se locomover”.



Sistema híbrido permite aulas com alunos presenciais e outros em casa

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

A HORA
BOM DIA

ENTREVISTA DE HOJE

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA

PISEG - Programa que permite destinar 5% do ICMS das empresas para a segurança

LUÍS MARCELO GONÇALVES MAYA
TENENTE-CORONEL

7h30min

PATROCÍNIO

UNIVATES, FRUKI, P.A., PAP, Dália Alimentos, Sicredi, Estrela Palace Hotel, Capotas do Vale, DIAMOND CONSTRUTORA, RSData, PRATA, Grupo Estilo Atual, AS PNEUS, MARI PERIN, FOLHITO, Redemac Mezzacasa, Schumacher, Diersmann, Rede Drogativa, Agafarma

REDE PARTICULAR

Escolas ajustam últimos detalhes para receber alunos

Separação do espaço por módulos, grupo de funcionários para orientar circulação e câmeras térmicas estão entre as medidas adotadas por instituições da rede privada

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Na próxima terça-feira, os estudantes da educação infantil de Lajeado viverão um momento histórico. Após quase seis meses sem aulas presenciais ou contato com os colegas, finalmente será o momento de voltar à escola.

O município inicia a retomada das aulas pela educação infantil, com alunos de quatro e cinco anos. O retorno depende ainda de como ficará a classificação final da bandeira do Vale do Taquari, que será definida hoje – ou na segunda-feira, em caso de recurso.

Com novos equipamentos, controle de fluxos de pessoas e orientações a funcionários e familiares, as maiores escolas de Lajeado definem os detalhes ao regresso.

Uma portaria conjunta das secretarias estaduais da Educação e Saúde definem as medidas que precisam ser cumpridas, como limite de metade da capacidade de alunos, uso de máscaras e distanciamento entre as classes. Algumas escolas foram além e adotaram outros cuidados.

Com a estrutura pronta há cerca de dois meses, as escolas aproveitaram os últimos dias para desinfecção dos espaços e orientação a funcionários e familiares de alunos.

Câmera térmica e brigada anti-covid

A direção do Ceat aguarda a volta de metade dos cerca de 300 alunos da educação infantil. O espaço foi dividido em módulos, com entradas separadas. As turmas se revezam no uso



GABRIEL SANTOS

Com estruturas prontas, escolas como o Madre Bárbara conferem últimos detalhes antes da volta das crianças

dos pátios, que também obedecem à divisão. Apenas um adulto responsável por acompanhar a criança na entrada à escola. Tudo para reduzir o fluxo de pessoas dentro da escola.

O direção adquiriu ainda um sistema de câmeras térmicas, que verifica a temperatura de quem entra. Outra medida foi a criação de uma brigada anti-covid.

“São funcionários da escola que estarão identificadas com coletes e farão este controle, seja na circulação das pessoas, seja na assistência ao professor na sala de aula”, explica o diretor Rodrigo Ulrich.

Máscaras faciais e higienização de mochilas

Na entrada do colégio Gustavo Adolfo, os alunos terão de higienizar mãos, pés e também a mochila. Para isso, a escola adquiriu equipamentos específicos. Também foram

adquiridas máscaras acrílicas para todos os alunos.

“As escolas vão oferecer um regramento muito mais rígido, em todas as instâncias, do que qualquer outro estabelecimento que até agora tenha funcionado com regramento”, defende o diretor da escola, Edson Wiethölter.

Durante período de aulas remotas, 16 profissionais atuaram presencialmente na instituição. De acordo com o diretor, todos estes foram testados e nenhum teve contato com o vírus. A escola espera o retorno de cerca de 50 alunos da educação infantil.

Testes para todos

Na tarde de ontem, os mais de 85 funcionários que trabalham com a educação infantil do Madre Bárbara passaram por testes rápidos para covid-19.

“Nós estamos seguindo rigorosa-

mente o cálculo feito pela metragem da sala de aula. Tivemos que readaptar espaços. Agora são seis, às vezes quatro alunos”, afirma a diretora Maria Elena Jacques. Das 29 turmas de En-

PASSOS PARA A VOLTA:

- O governo do Estado retirou as restrições para aulas presenciais, o que libera, mas não obriga, os municípios a retomarem as aulas.
 - No caso do Vale do Taquari, a liberação vale desde 8 de setembro.
 - A partir da liberação, cabe ao município definir quando e como ocorre o retorno.
 - Após liberação do município, a decisão cabe a cada escola.
- Se a escola optar por voltar, precisa criar um comitê próprio e encaminhar um protocolo ao comitê do município.
- Caso o município autorize, a instituição está liberada para oferecer aulas presenciais, dentro do regramento definido.

sino Infantil, 142 estudantes devem retornar na próxima terça-feira, 15.



MATHEUS CHAPARINI

No Ceat, câmeras térmicas foram instaladas na entrada para detectar febre

FRENTE E VERSO

Apresentação: **Fernando Weiss** | Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTRE ASPAS: **Dr. Hugo Schünemann** | PARE E PENSE: **Gabriel Carneiro Costa**

ENTREVISTAS DE HOJE



FÁBIO GISCHI
ADVOGADO ESPECIALISTA NA LEGISLAÇÃO ELEITORAL



VERA PLEIN
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO DE LAJEADO

PAUTA
Passado o período das convenções, dia 15, quais são as etapas que ainda antecedem a campanha eleitoral

PAUTA
Como Lajeado prepara a rede municipal para voltar às aulas a partir de outubro

RÁDIO 102.9 A HORA

NOTÍCIAS DA HORA
(9h | 10h)

PATROCÍNIO















ORLA DO TAQUARI

Futuro parque ganha forma

Com um dos acessos finalizado e obras em andamento na rotatória da Bento Rosa, governo começa a preparar também a área de lazer, que contará com espaços para a prática de esportes e realização de eventos às margens do rio

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Desde que a extensão da rua Capitão Leopoldo Heineck foi concluída, ligando a Bento Rosa com a orla do rio Taquari, o analista de sistemas José Luis Aires, 50, se tornou frequentador assíduo da área. A localização privilegiada é um atrativo, além do fato do local ainda ter pouco movimento de veículos.

“Utilizo esse caminho todos os dias. Está ficando ótimo. É um incentivo para uma região que estava parada, abandonada”, explica Aires, que costuma aproveitar o meio da tarde para fazer caminhada na cidade, passando pelo local. Ele não é o único. A presença de pedestres durante o dia é frequente.

Batizado de Parque Dr. Ney Santos Arruda, o futuro parque da orla do Taquari vai ganhando forma aos poucos. Primeiro, com a extensão, já asfaltada, sinalizada e com calçadas e ciclovia. Depois, com a construção de uma rotatória que vai interligá-la com a nova rua, em direção à ponte seca da BR-386.

Paralelamente, uma outra rotatória está sendo construída interligando as ruas Bento Rosa, Décio Martins Costa e Capitão Leopoldo Heineck. As obras iniciaram em



FOTOS: GABRIEL SANTOS

Via que proporcionará acesso à Ponte Seca é construída pela administração municipal

junho e se encaminham para a fase final. “Ela está finalizada. Agora estão fazendo os passeios e depois vem toda a parte de sinalização. Na sequência, a prefeitura fará o paisagismo”, explica o secretário de Planejamento e Urbanismo, Giancarlo Bervian.



GIANCARLO BERVIAN
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

Referência para a cidade

Em relação ao parque, o governo está fazendo a parte de implementação dos meios fios e depois fará a base dos caminhos. “Posteriormente, entram as demais ações. Nos reuniões com integrantes do Comitê do Centro Histórico. Eles apresentaram sugestões que julgaram pertinentes para o parque”, comenta Bervian.

O secretário lembra que a estrutura do parque da orla não vai surgir do dia para a noite e que é necessário, primeiro, a definição do projeto paisagístico, que será planejado por um profissional habilitado.

“Queremos um resultado bacana, pois cada planta tem sua característica. É um parque que a gente quer que tenha uma marca muito forte para Lajeado, fazendo com que o rio Taquari volte a ser uma parte significativa para a cidade”, afirma.

Questão contemplativa

O futuro parque terá áreas destinadas para esporte e recreação da comunidade, playground para

crianças, um espaço planejado para eventos e para lazer da população, com estacionamentos e food trucks. “Tem toda essa questão contemplativa, com a proximidade do rio. Será um local aberto para a comunidade passear, caminhar e se divertir”, afirma Bervian.

O governo também não deixou de lado a preocupação com as cheias do rio Taquari. Por isso, há um planejamento para que utilizem materiais que permitam a ação das águas, sem que ocorram perdas em caso de enchente.



Aires utiliza a nova via para fazer caminhadas diariamente

1ª Exposição Virtual de Artesanato

Feira ocorre até 26 de dezembro

ESTADO

Está no ar a 1ª Exposição Virtual de Produtos de Artesanato do RS (<http://www.artesana-togauch.rs.gov.br/>). O evento conta com a participação de 56 artesãos e a exposição de 166 itens. É uma promoção da Secretaria de Trabalho e Assistência Social (STAS) e da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS).

O blog dispõe de ampla variedade de peças de amigurami, quadros, artigos em couro, cutelaria, bombas de prata, cuias, bolsas (patchwork, crochê, couro), bonecas, conjunto de roupa para bebê, guirlandas, jogos (de toalhas, lençóis, cozinha, americano, banheiro), mandalas, entre outros.

De acordo com o diretor-presidente da FGTAS, Rogério Grade, “a feira virtual objetiva divulgar o trabalho e as peças de alta qualidade confeccionadas pelos artesãos gaúchos, de modo a promover a aproximação dos artesãos com os consumidores”.

A 1ª Exposição Virtual de Produtos de Artesanato do RS segue até o dia 26 de dezembro de 2020 e está dividida em quatro campanhas: Tradição Gaúcha, Dia das Crianças, Dia da Consciência Negra e Festejo Natalino.

Os artesãos poderão inscrever-se nas quatro campanhas, independente de já terem sido selecionados ou não, desde que cadastrem um produto novo/diferente em cada campanha. O evento engloba, ainda, atividades de capacitação e de orientação. A programação completa está disponível no blog.

Jornalismo e entretenimento na medida certa

RÁDIO 102.9
A HORA

A HORA
RETRO

Segunda à sexta: 13h10 às 15h

PATROCÍNIO:



Apresentação:
Jair Predebon

Participação:
Central de jornalismo

SUPER
TARDE

Segunda à sexta:
15h às 17h

Participação:
Central de jornalismo

PATROCÍNIO: PanVel, ELETRIFICAÇÃO SCALCO LTDA

Apresentação:
Jair Predebon
(1ª hora)
Ricardo Sacks
(2ª hora)

TOP
HITS

Segunda à sexta:
17h às 18h50min

Participação:
Central de jornalismo

PATROCÍNIO:



Apresentação:
Ricardo Sacks

Prevalência de Covid-19 é de 1,38% no Estado

Última rodada da pesquisa do Governo do Estado foi apresentada nesta quinta-feira

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

PORTO ALEGRE | A pesquisa Epicovid19, organizada pelo Governo do Estado e Universidade Federal de Pelotas (UFPel), em apoio com outras universidades e órgãos, teve a última rodada apresentada nesta quinta-feira.

Ao todo foram oito fases divididas em duas etapas. A pesquisa, que busca estimar a prevalência de coronavírus no Estado, começou em abril e foi realizada em nove cidades: Porto Alegre, Canoas, Pelotas, Caxias do Sul, Passo Fundo, Ijuí, Uruguaiana, Santa Maria e Santa Cruz do Sul.

Na última fase, que ocorreu de 4 a 6 de setembro, foram realizados 4.500 testes. Destes, 62 deram positivo. Conforme o reitor da UFPel, Pedro Hallal,

1,38% da população apresentou anticorpos para a Covid-19. Os resultados mostram, também, que há um infectado positivo para cada 72 habitantes.

“Quando analisamos as oito fases, podemos perceber que entre maio e julho houve uma maior aceleração de contágio e casos positivos. Não é que os casos de coronavírus estejam sumindo do Estado, está havendo, na verdade, uma desaceleração”, explica.

Segundo Hallal, a pesquisa Epicovid19 é de extrema importância, uma vez que possibilitou uma melhor avaliação da pandemia no Rio Grande do Sul. “Eu sempre disse que para conhecermos o problema da Covid-19 precisaríamos ir até a população, porque muitos não chegariam até os órgãos de saúde por dificuldade ou falta de sintomas”, salienta.

Resultado positivo

Durante a apresentação dos resultados, o reitor explicou uma mudança que ocorreu na última fase. Hallal explica que no início da pandemia e com o pouco conhecimento sobre a doença, os cientistas e pesquisadores tinham o entendimento de que os testes mostrariam

Localização dos 62 casos

Há um infectado a cada **72** habitantes.



resultado positivo em qualquer momento. No entanto, isso foi mudando ao longo do tempo.

Segundo ele, a partir de novas pesquisas foi constatado que os anticorpos para Covid-19 não duram tanto tempo no corpo das pessoas. Ou seja, quem teve coronavírus em março e abril, por exemplo, ao fazer o teste de anticorpos poderá ter resultado negativo. “Dessa forma, o resultado positivo é de uma pessoa que teve coronavírus recentemente ou teve a doença em um estágio grave e, por isso, os anticorpos ainda sem mantêm no corpo”, frisa.

Região tem 7.976 casos positivos de coronavírus

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, dez municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Lajeado (21), Teutônia (20), Taquari (18), Encantado (10), Muçum (8), Estrela (7), Anta Gorda (4), Roca Sales (4), Arvorezinha (2) e Arroio do Meio (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta quinta-feira, 7.976 casos de Covid-19. Além disso, são 7.448 pacientes considerados recupe-

rados pelos órgãos de saúde e 109 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela). Até o momento, apenas Coqueiro Baixo não registrou nenhum paciente.

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, são 151.392 casos positivos e 3.929 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 138.272, cerca de 91% dos ca-

sos. Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 489 já registraram algum caso da doença.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta quinta-feira, 128.539 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 4.197.889 casos positivos. Deste total, 3.453.336 são considerados recuperados.

Município	Casos confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	71	68	
Arroio do Meio	374	361	1
Arvorezinha	72	60	3
Bom Retiro do Sul	190	157	3
Boqueirão do Leão	66	63	1
Canudos do Vale	7	5	
Capitão	35	28	
Colinas	39	39	
Coqueiro Baixo			
Cruzeiro do Sul	184	164	5
Dois Lajeados	49	47	
Doutor Ricardo	28	23	
Encantado	416	395	8
Estrela	560	530	6
Fazenda Vilanova	75	73	2
Forquethina	5	5	
Ilópolis	13	13	
Imigrante	50	49	
Itapuca	30	29	1
Lajeado	3108	2984	36
Marques de Souza	40	38	2
Muçum	221	216	5
Nova Brésia	37	32	
Paverama	155	147	4
Poço das Antas	71	68	
Pouso Novo	13	10	3
Progresso	39	30	
Putinga	6	5	
Relvado	8	6	
Roca Sales	152	131	7
Santa Clara do Sul	48	41	
Sério	11	8	
Tabaí	126	54	
Taquari	597	526	9
Teutônia	920	891	10
Travesseiro	12	8	1
Vespasiano Corrêa	76	72	2
Westfália	72	72	
	7976	7448	109



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PAVERAMA

RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 029/2020

O PREFEITO MUNICIPAL DE PAVERAMA/RS, acolhendo Parecer da Assessoria Jurídica, reconhece dispensável o processo de licitação para contratação do seguinte: CONTRATADO: VLK Fabricação de Pneus Especiais Ltda.; OBJETO: Recapagem, conserto e vulcanização de pneus; VALOR: R\$ 38.850,00; PROCESSO: 2143/2020; DATA: 10/09/2020

Vanderlei Markus
Prefeito Municipal.

Curta nossa fanpage



@jornaloinformativo

Siga-nos



@Informativo_VT